

O Estado de S. Paulo

12/1/1985

Recusados os empregos nas frentes

O estado de greve dos bóias-frias permanece nas cidades da região de Ribeirão Preto, onde os desempregados estão recusando sistematicamente as propostas de emprego em frentes de trabalho criadas pelas prefeituras, enquanto as usinas não reiniciam as admissões. Em Barrinha, onde há 1.500 desempregados, a assembléia realizada à tarde no estádio municipal Atílio Balbo Filho, com a presença de quatro mil pessoas, recusou a oferta de emprego do prefeito Fuad Amed Saleh. Ele propôs o pagamento de um salário mínimo durante os próximos 30 dias. Em Sertãozinho, onde há 500 novos empregos, apenas 127 pessoas se cadastraram para as vagas. Antes da greve, o posto local da Secretaria do Trabalho recebia a média diária de 300 pedidos de emprego.

Para o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de São Paulo (Fetaesp), Roberto Horiguti, essa atitude reflete o orgulho dos trabalhadores rurais, "neste momento pouco preocupados com a fome".

Nas demais cidades da região — Guariba, Monte Alto, São Joaquim da Barra e Jaboticabal — serão realizadas assembléias ainda hoje, para apresentação de propostas de emprego na frente de trabalho.

Em Guariba, ontem, quando os bóias-frias rejeitaram propostas de emprego da Prefeitura, helicóptero da polícia estadual sobrevoou a assembléia repetindo o que foi feito no ABC, há quase quatro anos, por um helicóptero do II Exército, durante uma greve de metalúrgicos.

Na região de Catanduva, onde há cerca de 20 mil bóias-frias e havia notícias de que iriam aderir ao movimento, o delegado Souza Campos, de Pindorama, que vem mantendo contato com as demais delegacias da região, informou que nas cidades de Santa Adélia, Ariranha, Pirangi, Palmares Paulista e Pindorama a situação é de total normalidade com relação aos bóias-frias desempregados.

Apesar de essencialmente canavieira, a região de Pindorama, até agora não registrou nenhum movimento grevista ou reivindicatório e segundo o titular da delegacia dessa cidade o policiamento vem sendo mantido discretamente sem que fosse registrado incidente algum envolvendo bóias-frias desempregados.

(Página 11)